

REDE JUBRA: DIÁLOGOS INTERCULTURAIS, MOVIMENTOS SOCIAIS, JUVENTUDES E UNIVERSIDADES EM MOVIMENTO

**Jacqueline Cunha da Serra Freire¹, Valdilane Santos Alexandre², Alexandrino Moreira Lopes³, Assis
Anderson Ribeiro da Silva⁴, Elcimar Simão Martins⁵**

Resumo: Destaca-se entre as ações do projeto de extensão Rede JUBRA: diálogos interculturais, movimentos sociais, juventudes e universidades em movimento, o engajamento na realização do VII Simpósio Internacional sobre Juventude Brasileira (VII JUBRA), ocorrido no período de 12 a 15 de agosto de 2017 em Fortaleza/Ceará. Liderado pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC), o VII JUBRA aglutinou rede de universidades públicas e privadas do Ceará, aliado à parceiros nacionais e internacionais, em que se destaca a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), especialmente por meio do Grupo de Pesquisa e Extensão Educação e Cooperação Sul-Sul (ELOSS) e seus respectivos projetos de extensão Rede JUBRA, UBUDEHE, CIVEJA e Mediação de Conflitos. O objetivo do presente trabalho consiste em relatar a experiência do ELOSS na estratégia coletiva e interinstitucional de construção e mobilização do VII JUBRA, evento científico que congrega pesquisadores e professores brasileiros e estrangeiros, profissionais, estudantes, jovens, gestores públicos e agentes comunitários para a discussão de pesquisas, programas e projetos sociais referentes às juventudes. Metodologicamente recorreu-se à pesquisa bibliográfica e documental, assim como registros de observação participante. A atuação do ELOSS e parceiros resultou numa densa atuação interinstitucional, fortalecendo a circulação de pesquisas e relatos de experiências. É lícito concluir que os projetos de extensão vinculados ao ELOSS contribuíram, juntamente com outros grupos da UNILAB, de forma decisiva para o êxito do VII JUBRA, potencializando discussões e intercâmbios, ampliação da rede de cooperação entre universidades em torno da temática da juventude numa perspectiva interdisciplinar, assim como contribuindo para a criação da Associação Rede JUBRA, criada em Assembleia Geral no decorrer do evento.

Palavras-chave: Rede JUBRA. Juventudes. ELOSS. Simpósio internacional. Parcerias.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), Docente-Coordenadora do projeto Rede JUBRA, Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão Educação e Cooperação Sul-Sul (ELOSS), E-mail: jacqueline@unilab.edu.br

² UNILAB, ICEN, Discente do Curso de Licenciatura em Química, Membro do ELOSS, E-mail: valdilanealexandre@gmail.com

³ UNILAB, ICEN, Discente do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática (CNeM), Membro do ELOSS, E-mail: all-lobes@hotmail.com

⁴ UNILAB, ICEN, Discente do Curso de Licenciatura em (CNeM), Membro do ELOSS, E-mail: assis_anderson@yahoo.com.br

⁵ UNILAB, ICEN, Docente, Membro do ELOSS, E-mail: elcimar@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Rede JUBRA: diálogos interculturais, movimentos sociais, juventudes e universidades em movimento, vinculado ao Grupo de Pesquisa e Extensão Educação e Cooperação Sul-Sul (ELOSS) foi concebido no contexto do compromisso assumido em participar da construção em nível nacional da Rede JUBRA e do VII Simpósio Internacional sobre Juventude Brasileira (VII JUBRA), realizado recentemente no período de 12 a 15 de agosto de 2017 em Fortaleza/Ceará/Brasil. Consoante tal compromisso, o ELOSS e seus respectivos Projetos de Extensão – Rede JUBRA, CIVEJA, UBUDEHE, Mediação de Conflitos – juntamente com outros Grupos de Pesquisa da UNILAB, a exemplo do Grupo de Estudos com Povos Indígenas (GEPI), engajaram-se no processo liderado pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Destaca-se entre as ações do Grupo ELOSS e respectivos projetos de extensão o engajamento em Comissões de Trabalho do VII JUBRA – Comissão Científica e Comissão Cultural – aliado à participação na Coordenação Geral do evento, o que denota o reconhecimento do espaço institucional ocupado pelo Grupo ELOSS na rede de parceiros da Rede JUBRA.

Teoricamente o projeto ancorou-se em postulados de Pais (2003, p. 37) que conceitua juventude como “... uma categoria socialmente construída, formulada no contexto de particulares circunstâncias econômicas, sociais ou políticas, uma categoria sujeita, pois, a modificar-se ao longo do tempo”. Compreender as juventudes nas suas diferenças sociais e singularidades é um desafio posto para a Sociologia da Juventude. Em sua obra Sociologia e Ideologia do Desenvolvimento, Nunes (1968) foi assertivo de que não concebia como englobar numa mesma geração ou grupo etário, indivíduos que apesar de contemporâneos no tempo histórico e cronológico, partilhando de sentimentos e expectativas comuns, se identificam e são identificados pertencendo a classes sociais e grupos diferentes.

Historicamente a juventude esteve invisível na pesquisa acadêmica, cenário esse reconfigurado principalmente nas duas últimas décadas. No Brasil contemporâneo os jovens têm se organizado e mobilizado em lutas por garantia de direitos. O arcabouço político-legal e institucional de Políticas Públicas de Juventude (PPJ) nas duas décadas recentes, tendo como

referência o primeiro mandato presidencial do Ex-Presidente Luís Inácio Lula da Silva ao mandato da Ex-Presidenta Dilma Roussef, impulsionou conquistas históricas e um legado para jovens brasileiros que contribuíram para a democratização do acesso ao Estado e pleno exercício da cidadania.

É também nos últimos vinte anos que a educação superior tem se destacado como componente fundamental no desenvolvimento das nações e a internacionalização tem sido dinamizada como elemento impulsionador de mobilidade acadêmica na perspectiva da diversificação de oportunidades e formação qualificada. Nesse contexto de valorização acentuada da educação superior em escala global, a UNILAB tem concretizado sua missão de integração internacional ao acolher jovens de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e do Timor Leste, que tem configurado o que aqui se chama de *diáspora juvenil*, entendido como um movimento em que jovens se lançam para além-mar em busca de oportunidades de formação qualificada.

A abordagem teórica e o contexto brevemente sintetizados nesses parágrafos estimularam a atuação do ELOSS na organização, mobilização e realização do VII JUBRA, logrando-se êxito na empreitada, como os resultados, a discussão e a conclusão evidenciam nas seções do presente resumo expandido.

METODOLOGIA

O trabalho foi metodologicamente referenciado na pesquisa bibliográfica e documental conforme abordada por Gil (2003), aliada à observação participante conforme a abordagem teórica de Lakatos & Marconi (2011). Gil (2003) argumenta sobre as aproximações entre a pesquisa bibliográfica e documental, mas também ressalta suas especificidades. Concordando-se com os autores citados, assumiu-se a revisão de literatura, a análise de documentos e dos registros de observação participante referentes ao VII JUBRA como aportes para elaboração do presente relato e para subsidiar a reflexão sobre os resultados obtidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As contribuições dos projetos de extensão do ELOSS e grupos parceiros na UNILAB se traduziram em resultados concretos, em que se destacam: a participação/composição do Simpósio Jovens Negros: Diáspora, Práticas Institucionais e

Regimes de Visibilidade; a coordenação da Mesa Redonda intitulada “Juventudes indígenas: processos educacionais e espaços urbanos” em parceria com lideranças dos Povos Kanindé, Pitaguary e Pataxós, UFPA, UFRB, UFC, UFBA, PUC-SP; a coordenação dos GTs: 06 - EJA, Juventude e Direito à educação em parceria com o Fórum EJA/CE e o SINDIUECE, 15 - Juventude , Violência e Mediação de Conflitos Escolares em parceria com o Ministério Público do Ceará, 21 - Juventudes Indígenas em parceria com a UFPA e o povo Kanindé, 25 - Juventudes sem fronteiras: diásporas, migrações e mobilidades juvenis em parceria com a UFPA; apresentação de Comunicações Orais (Cos) autorais em todos os GTs que atuou na coordenação; articulação dos Grupos Culturais Vozes d’África e A.Se. Front, ambos da UNILAB, que contaram com o apoio da CAC/Proex/UNILAB. Os GTs coordenados pela UNILAB aglutinaram mais de 190 (cento e noventa) Comunicações Orais (CO), o que representa mais de 20% do total de COs do evento. Destaque-se ainda o apoio da Assessoria de Comunicação da UNILAB em todo o processo de divulgação do VII JUBRA.

A consecução efetiva dos objetivos específicos do projeto de extensão Rede JUBRA de estimular o intercâmbio entre movimentos sociais que trabalham com jovens e pesquisadores das universidades cearenses e nacionais; promover e sistematizar a produção de conhecimentos sobre o tema da juventude, a partir da articulação desses coletivos no estado do Ceará, com ênfase no Maciço de Baturité e diáspora juvenil UNILAB; apoiar a Rede JUBRA em ações que se constituam espaços de construção de conhecimento e de articulação de ações conjuntas de jovens; potencializar o protagonismo juvenil; promover a articulação da Rede JUBRA no Ceará com outras redes estaduais, num movimento que impulsionasse a construção da Rede JUBRA nacional; promover o diálogo intercultural entre jovens brasileiros e internacionais, entre diversas culturas, com ênfase na ancestralidade africana e indígena; entre outras conquistas, são evidências inequívocas da pujança da extensão universitária na UNILAB liderada por grupos de pesquisa, docentes e discentes que apostam no diálogo com a sociedade, numa universidade assente no princípio da educação superior como bem público, contribuindo dessa forma para a concretização da missão institucional de integração internacional e contribuição para o desenvolvimento loco-regional.

A culminância do VII JUBRA e que contou com a contribuição do ELOSS/UNILAB foi a criação da Associação Rede JUBRA, entidade sem fins lucrativos, que congregará pesquisadores, grupos e movimentos comprometidos com a garantia de direitos de

jovens, com as históricas conquistas traduzidas nas PPIs implantadas no Brasil nas décadas recentes, com a produção e circulação de conhecimento sintonizados com as lutas contemporâneas da sociedade brasileira, em especial dos jovens.

CONCLUSÕES

É lícito concluir que os projetos de extensão vinculados ao ELOSS contribuíram, juntamente com outros grupos da UNILAB, de forma decisiva para o êxito do VII JUBRA, potencializando discussões e intercâmbios, ampliação da rede de cooperação entre universidades em torno da temática da juventude numa perspectiva interdisciplinar, assim como contribuindo para a criação da Associação Rede JUBRA, criada em Assembleia Geral no decorrer do evento. Em especial a parceria com a UFC e a UFPA resultaram em ações concretas de pesquisa e extensão universitária, fortalecendo a cooperação interuniversitária. Os diálogos interculturais de jovens brasileiros com povos indígenas e jovens na diáspora possibilitou a integração internacional, a compreensão, acolhimento e afirmação de nossas ancestralidades africana e indígena, nossos pertencimentos étnico-raciais e diversidade cultural. A temática central do VII JUBRA - *Juventudes: movimentos, experiências, redes e afetos – sintetiza o percurso do projeto de extensão em foco no presente trabalho.*

AGRADECIMENTOS

Aos projetos de extensão do ELOSS. Aos Grupos parceiros na UFC e na UFPA, especialmente ao programa de Pós-graduação em Psicologia, NUCEPEC. Aos grupos culturais Vozes D'África e A.Se. Front da UNILAB. Ao GEPI/UNILAB. À Coordenação de Arte e Cultura da Proex/UNILAB. À ASSECOM/UNILAB.

REFERÊNCIAS

- GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 7. Ed, 6. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.
- NUNES, A. S. **Sociologia e Ideologia do desenvolvimento**. Moraes Editores, 1968.
- PAIS, José Machado. **Culturas juvenis**. 2. ed. São Paulo: Lisboa, 2003.